

ORIENTAÇÃO ESCOTEIRA





1. Explicar a diferença entre a horta convencional e a hidropônica.

Horta convencional:

É a mais utilizada no mundo e o cultivo se dá diretamente na terra, desde pequenas hortas em casa até grandes produções. As plantas retiram do solo os nutrientes que precisam.

Antes de plantar é preciso realizar a análise do solo que identificará quais nutrientes estão em falta na terra. Em seguida, cria-se um plano de adubação para a planta, desde o semente até a colheita.



Horta hidropônica:

Neste sistema as plantas são cultivadas fora do solo. Elas crescem na água, flutuando em reservatórios, alojadas em calhas ou tubos.

Ambiente mais controlado e protegido contra pragas e doenças.

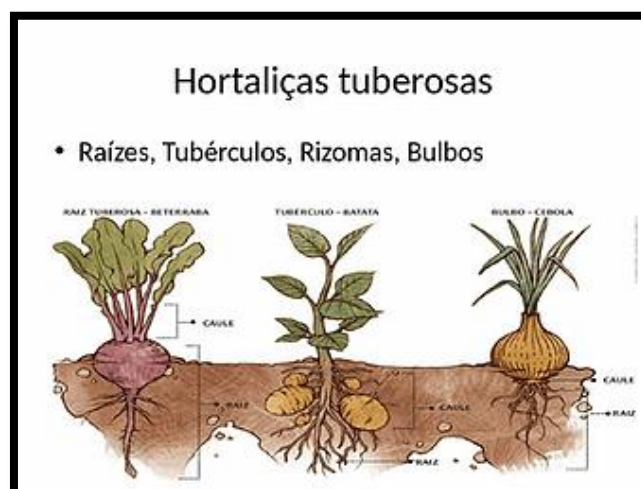


2. Associar as diferentes hortaliças com os nutrientes nelas contidos.

Grupos de vegetais cultivados em horta, onde partes como raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes, são consumidas pelos humanos como alimento.

Hortaliças tuberosas:

As partes consumidas crescem dentro do solo. Fazem parte deste grupo alimentos como a cebola e o alho, cará, batata-doce, cenouras e beterrabas.





Hortalças herbáceas:

As partes consumidas estão acima do solo. Fazem parte deste grupo alimentos como alface, almeirão, taioba, repolho, alcachofra e brócolis.



Hortalças-fruto:

As partes aproveitáveis para o consumo são os frutos. Fazem parte deste grupo alimentos como melancia, quiabo, ervilha, pimentão e tomate.





3. Descrever e identificar as características dos diferentes tipos de adubo. Construir um composteira.

Adubos orgânicos são os estercos animais, farinha de ossos, bem como elementos vegetais em decomposição, liberam gradualmente os elementos necessários para as plantas. São de ação mais lenta, mas não oferecem nenhum perigo às plantas, pelo contrário, tomam a estrutura do solo mais porosa, beneficiando a oxigenação das raízes.



Adubos minerais são encontrados em formas mais simples ou então em misturas químicas já prontas, em pó, líquido, pastilhas ou granulados.





Adubos químicos também são encontrados em pó, cristais, líquidos ou pastilhas, agem imediatamente, recuperando plantas fracas com facilidade.

Podem ter todos os elementos necessários para as plantas bem balanceados, inclusive com fórmulas especiais para cada tipo de planta. O único problema é que devem ser aplicados rigorosamente de acordo com as instruções dos fabricantes, porque qualquer excesso pode até matar as plantas.



Mas o segredo mesmo da adubação está na aplicação. Cada planta tem um ritmo de crescimento próprio e precisa ser adubada com determinada frequência. Por exemplo; algumas plantas de rápido crescimento podem ser adubadas até uma vez por semana no período de crescimento. Já outras não precisam mais de uma ou duas aplicações por ano.

4. Descrever as ferramentas e os implementos exigidos para preparação e manutenção de uma horta.

- 1- Pá multiuso - para diversas funções
- 2- Peneira - para ajudar a separar a terra de adubo
- 3- Carrinho de terra - para levar uma boa quantidade de terra para hortas maiores



- 4- Enxada - para abrir os buracos
- 5- Tesoura de poda - para podar melhor
- 6- Regador - para regar áreas de hortas maiores
- 7- Sementeira - para facilitar o plantio
- 8- Rastelo - para fazer a limpeza da parte superficial da terra
- 9- Faca pequena - para podar pequenas partes
- 10- Borrifador - para regar com mais eficácia
- 11- Luvas - para proteção das mãos

5. Explicar os procedimentos para plantar com sementes, plantar com mudas, realizar regas e desbastes.

COM SEMENTES: para ser feito o plantio é aberto um buraco na terra e colocadas as sementes, depois cobertas por terra novamente, tendo em vista que quando plantadas fora de um campo aberto o tamanho do recipiente influencia no porte da muda, como os arbustos e árvores que se desenvolvem melhor em recipientes maiores e o contrário com flores anuais, hortaliças e temperos que crescem bem em recipientes menores.





COM MUDAS: é cavado um buraco na terra, de acordo com o tamanho da planta, e uma porção de terra retirada é misturada com o adubo e colocados no fundo da cova e por cima a muda, na posição vertical, a cova é coberta com o restante da terra, e compactada o solo com as mãos e ao final regar sem encharcar.



DESBASTES: desbastar é arrancar as plantas que estão em excesso em um plantio, uma seleção das mudas mais fortes feita tanto quando plantamos as sementes direto na terra definitiva quanto quando plantamos em vasos ou recipientes. O desbaste ajuda para que tenhamos plantas mais homogêneas, sem grandes variações de tamanho e vigor. Não devemos deixar a muda crescer demais para fazer o desbaste, pois se deixamos muito as suas raízes se desenvolverão e atrapalharão a planta mais sadia que será mantida.



6. Descrever as principais pragas e doenças comuns às hortas e os métodos naturais para seu controle.

PRINCIPAIS PRAGAS E DOENÇAS:

Pragas - pulgões, moscas brancas e cochonilhas (insetos sugadores), lagartas e vaquinhas (insetos mastigadores) e caracóis.

Doenças - geralmente causadas por fungos, bactérias, vírus e nematoides.

(Fungos: causam pintas ou manchas, geralmente nas folhas, escamento ou apodrecimento, murchamento e a morte das plantas.)

(Bactérias: causam manchas, geralmente escuras, podridão, secamento das partes atacadas, murchamento e morte das plantas.)

(Vírus: causam amarelecimento, deformação, esgrouvinha mento, mau crescimento das folhas, mau desenvolvimento das plantas.)

(Nematoides: provocam formação de nódulos nas raízes, amarelecimento, murchamento e mau desenvolvimento das plantas.)



MÉTODOS NATURAIS PARA O CONTROLE:

Rotação de culturas (técnica agrícola de conservação que evita a exaustão do solo ao alternar espécies vegetais numa mesma área agrícola), cultivo em canteiros, solarização (método de desinfestação do solo que consiste na cobertura, com um plástico transparente, do solo em pré-plantio, úmido, durante o período de maior radiação solar.), manter as plantas com bom equilíbrio nutricional e sem estresse durante o seu desenvolvimento (falta d'água por exemplo), proteção na fase de produção de mudas.

7. Descrever os cuidados e os tratos culturais exigidos para a manutenção de uma horta.

A capina, um dos tratos culturais, consiste na retirada do mato, que é um concorrente direto das hortaliças na busca por água, nutrientes e luz

A irrigação, que consiste no fornecimento de água, que é um elemento essencial ao desenvolvimento das plantas. Mas o solo não pode ficar encharcado para não afetar as raízes, que necessitam de oxigênio.

Desbaste é um trato cultural que necessita ser feito para tirar o excesso de plantas nascida.

A desbrota diminui o crescimento vegetal. Essa técnica favorece a ventilação da planta, minimizando o efeito de doenças e favorecendo a frutificação.

A rotação de culturas que minimiza o ataque de pragas e doenças e ajuda na revitalização do solo.

8. Projetar e construir uma horta caseira.

Pessoal.



9. Elaborar e manter atualizado, por um período mínimo de três meses, um relatório de produção de uma horta.

Pessoal.





Enviado por:

Sthefane Ramos - G.E Palmeiras - 05/SP

